

**Chamada**  
**6 MARTE – Colóquio Musealização da Arte**  
**Coleções universitárias e confluências artísticas**  
**Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará**  
**15 a 19 de setembro de 2026**  
**Envio dos resumos até 8 de março de 2026**

**Organização:** Grupo mARTE

**Realização:** Laboratório de Teoria e História da Arte da Universidade de Brasília /  
Departamento de Museologia da Universidade Federal da Bahia / Museu de Arte da  
Universidade Federal do Ceará

## **1. Tema: Coleções universitárias e confluências artísticas**

Em 1962, Mário Pedrosa escreve *Parecer sobre o core da cidade universitária*<sup>1</sup>. Dentre os espaços defendidos por ele, está o museu, devido a seu “papel educador, por suas coleções, suas exposições, seu apelo constante, ininterrupto, a todo o complexo sensorial do visitante [...] A experiência do aprendizado é assim necessariamente ativa, viva [...] Aí reside a formidável função educadora da arte”.

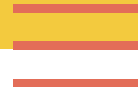
Os museus e suas coleções apresentam experiências, narrativas, discursos compartilhados por diferentes pessoas em tempos coadunados. Trazem perspectivas e modos de compreender identidades, patrimônios e memórias. O cerne do museu está em servir as necessidades das sociedades, com um importante papel social e dedicado ao desenvolvimento científico. Isso fica ainda mais evidente quando nos deparamos com acervos universitários, em especial aqueles que guardam obras de arte.

Os museus universitários, ou quaisquer coleções salvaguardadas pelas universidades, divulgam e atualizam pesquisas, formam profissionais, além de manterem uma relação indissociável com os pilares das instituições universitárias no que concerne ao ensino, à pesquisa e à extensão. Quando avaliamos o cenário brasileiro, há poucos museus universitários de arte. Adriana Mortara Almeida (2001)<sup>2</sup> já debatia a inexpressiva quantidade desses museus no país, indicando que alguns foram criados antes de alguns cursos de Artes Visuais e História da Arte. A autora apresenta alguns tipos de museus de arte universitários: galeria de arte voltada para diversos públicos,

---

<sup>1</sup> PEDROSA, Mário. Parecer sobre o core da cidade universitária. **Risco Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo (Online)**, São Carlos, Brasil, n. 1, p. 67–73, 2003. DOI: 10.11606/issn.1984-4506.v0i1p67-73. Disponível em: <https://revistas.usp.br/risco/article/view/44618>. Acesso em: 21 nov. 2025.

<sup>2</sup> ALMEIDA, Adriana Mortara. **Museus e Coleções Universitários**: Por que Museus de Arte na Universidade de São Paulo?. 2001. Tese (Doutorado em Ciência da Informação e Documentação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.



com ou sem acervo; centro de exposições sem acervo próprio; centro de divulgação da área; coleção para decoração do campus; e coleção para formação em nível superior.

Essa tipificação revela a dimensão e a diversidade dos acervos universitários, conforme aborda Rodrigo da Silva (2021)<sup>3</sup>. O autor destaca: as peças que formam os acervos ou coleções pontuais, adquiridas em alguns casos por meio de doações de estudantes e docentes; as estruturas desses museus; suas propostas em termos de visão e missão; perfil de recursos humanos, inclusive algumas instituições contam com pesquisadoras e professoras no organograma; sua autonomia; e a gestão de recursos financeiros.

Museus e coleções universitárias contribuem como territórios do saber, associados à formação de profissionais, ao debate e ao desenvolvimento da ciência, destacando-se pelo caráter educador e experimental. Nesse sentido, remetemos à noção de confluência de Antônio Bispo dos Santos (2023, p. 15)<sup>4</sup>: “[...] um rio não deixa de ser um rio porque conflui com outro rio, ao contrário, ele passa a ser ele mesmo e outros rios, ele se fortalece”. Pesquisar a arte em acervos universitários significa compreender as confluências das pessoas, dos tempos, das instituições e das adaptações que os atravessam – as sobreposições e articulações que orientam suas práticas.

“Coleções universitárias e confluências artísticas” é o tema do 6º Colóquio do Grupo mARTE. Os museus e as coleções universitárias serão enfocados considerando aspectos de gestão, colecionismo, processos educativos, autorias, políticas de aquisição, formação de profissionais e protagonismos de artistas e artífices que possuem obras em acervo.

As comunicações precisam estar associadas a um dos seis eixos temáticos:

- I. Gestão de acervos universitários;**
- II. Museus e Formação de coleções;**
- III. Pedagogias curatoriais;**
- IV. Autonomia e autoria na arte popular;**
- V. Políticas e cultura de aquisição;**
- V. Objetos, artistas e artífices: o efeito biográfico;**
- VI. Formação de pesquisadoras e práticas de ensino em coleções universitárias de arte;**
- VII. Democratização do acesso das coleções (Inclusão,**

---

<sup>3</sup> SILVA, Rodrigo da. Museus nas universidades ou museus universitários?: uma breve análise comparativa entre o Museu Paulista da Universidade de São Paulo (Brasil), o Pitt Rivers Museum da University of Oxford (Inglaterra) e o Museum Of Anthropology da University of British Columbia (Canadá). **Revista CPC**, São Paulo, Brasil, v. 16, n. 32, p. 9–35, 2021. DOI: 10.11606/issn.1980-4466.v16i32p9-35. Disponível em: <https://revistas.usp.br/cpc/article/view/171180..> Acesso em: 21 nov. 2025.

<sup>4</sup> BISPO DOS SANTOS, Antônio. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: UBU Editora, 2023.



## Acesso, Acessibilidade, Representatividade)

### 2. Objetivo do Colóquio

O grupo de pesquisa mARTE tem como objetivo, em seu sexto colóquio, abordar as confluências dos acervos universitários de arte, a partir de debates que envolvam pensar em aspectos de gestão de acervos, processos educativos e curatoriais, autorias, políticas de aquisição, colecionismo, formação de profissionais, protagonismos de artistas e de artífices. Desse modo, espera-se reflexões acerca da importância dos acervos universitários de arte e as práticas realizadas pelas instituições que as abrigam, com contribuições de pesquisadoras das áreas da Museologia, História da Arte, Ciências Sociais, Artes Visuais, Educação, entre outras.

### 3. Estrutura

O 6<sup>o</sup> mARTE – Colóquio Musealização da Arte será composto por conferências, palestras e comunicações relacionadas ao tema Coleções universitárias e confluências artísticas. O encontro acolherá comunicações em português e espanhol. As submissões serão avaliadas pela Comissão Científica do evento.

O evento ocorrerá presencialmente no Auditório do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (MAUC).

As submissões e inscrições dos trabalhos aceitos, bem como as inscrições de ouvintes, **serão gratuitas**.

O encontro será registrado por meio de fotografias e vídeos, e todas as pessoas inscritas como comunicadoras ou ouvintes concordam, por meio da inscrição, em liberar o uso de sua imagem para divulgação do evento em publicações e meios audiovisuais sem finalidade comercial.

### 4. Inscrição com comunicação

Podem submeter propostas de comunicação estudantes de pós-graduação *stricto sensu*, mestras e doutoras. As graduadas e graduandas podem submeter os trabalhos desde que em coautoria com seus orientadores e orientadoras (mestras e doutoras).

As propostas para comunicação no evento serão avaliadas por meio da submissão de resumos. Os resumos devem conter: nome do proponente; instituição de origem; titulação máxima obtida; título da comunicação na seguinte formatação: fonte Arial,



tamanho 11, em negrito e caixa alta, alinhamento justificado e itálico para palavras estrangeiras. Abaixo deve vir o resumo com até 250 palavras e na formatação: fonte Arial, tamanho 11, espaçamento simples, alinhamento justificado e margens 2,5 cm. Não serão aceitos resumos que contenham notas e imagens. Além do resumo, o proponente deve inserir minicurrículo com até 100 palavras.

Serão aceitos trabalhos submetidos por um número máximo de dois autores; **e cada autor só poderá submeter uma única comunicação**. No caso de coautoria, será necessário o envio dos minicurrículos e dados dos dois autores.

Os resumos em português/espanhol serão avaliados segundo os seguintes critérios: relevância e pertinência do tema à proposta do Colóquio; legibilidade da proposta enviada; clareza na exposição das ideias; coerência do quadro teórico ao tema e atendimento do presente Edital.

Resumos serão recebidos até o dia **08 de março de 2026** pelo formulário online, link: <https://forms.gle/9g8Brb6QEDizGrSy7>.

Os proponentes devem preencher o formulário online, indicando o **eixo temático da comunicação**:

Os proponentes cujos resumos forem aceitos serão contatados via e-mail a partir do dia **13/04/2026**.

## 5. Envio dos textos completos

Os textos finais, para publicação nos anais eletrônicos do evento, serão **recebidos até 29/11/2026** pelo e-mail [musealizacaodarte@gmail.com](mailto:musealizacaodarte@gmail.com).

Os arquivos devem apresentar a seguinte formatação: formato do documento .doc, fonte Arial, tamanho 11, espaçamento 1,5, alinhamento justificado, margem esquerda e superior 1,5 cm, margem direita e inferior 2 cm; mínimo de 4 mil palavras; máximo de 5 mil palavras, título em Arial, tamanho 11, em caixa alta e negrito; autor abaixo do título e alinhado à direita com nota de fim de página constando instituição de origem, titulação e agência financiadora (para bolsistas); título centralizado, nome da autoria alinhado à direita, resumos e palavras-chave em português e em outro idioma com espaçamento simples; citações entre aspas até 3 linhas, no corpo do texto com indicação das referências entre parênteses (SOBRENOME DO AUTOR, ano de publicação: páginas); citações maiores seguem a mesma fonte, tamanho 10, com recuo de 4 cm e referências acompanham a formatação mencionada; bibliografia segundo normas da ABNT; páginas numeradas na margem superior direita; notas de fim em números sequenciais, fonte



Arial, tamanho 10, espaçamento simples, justificadas.

São permitidas até 5 imagens alocadas dentro do texto, acompanhadas das legendas centralizadas em fonte Arial 10. Cada legenda deve conter, nessa ordem: Nome do artista; título da obra, datação; técnica; dimensões; localização – museu, coleção etc. –; fonte da imagem reproduzida.

## 6. Inscrição de ouvinte

Os ouvintes devem se inscrever **até o dia 11/09/2026**. Destacamos que o espaço possui limitação de lugares; portanto, a quantidade de ouvintes presenciais será observada conforme o número de inscrição e o limite espacial. A frequência de 75% nas atividades do evento garantirá ao ouvinte um certificado de participação, sendo exigido que assine a lista de presença durante o período de ocorrência do Colóquio.

Link de inscrição: <https://forms.gle/9Uhz7TBUiiWZJuyLA>.

## 8. Cronograma

Etapa	Data
Inscrição de trabalhos	até 08 de março de 2026
Resultado	a partir de 13 de abril de 2026
Confirmação de participação	até 20 de abril de 2026
Inscrição de ouvinte	até 11 de setembro de 2026
Evento	16, 17 e 18 de setembro de 2026
Envio do texto completo	até 29 de novembro de 2026

## 9. Disposições Gerais

Para outras informações e esclarecimentos, entre em contato com a equipe organizadora pelo e-mail [musealizaodarte@gmail.com](mailto:musealizaodarte@gmail.com).

### Comissão Científica

Ana Carolina Gelmini de Faria – Universidade Federal do Rio Grande do Sul/  
Instituto Brasileiro de Museus  
Fernanda Carvalho de Albuquerque – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Luis Tadeu Costa – Museu da Universidade Federal do Pará  
María Herminia Olivera Hernández – Museu de Arte Sacra da Universidade Federal da Bahia  
Marijara Souza Queiroz – Universidade de Brasília  
Marize Malta – Museu D. João VI da Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Patrícia Marília Félix da Silva - Museu de Arte e de Cultura Popular da Universidade Federal do Mato Grosso  
Vanessa Barrozo Teixeira Aquino – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### Comissão Organizadora

Anna Paula da Silva – Universidade Federal da Bahia  
Bianca Andrade Tinoco – Universidade de Brasília  
Emerson Dionisio Gomes de Oliveira – Universidade de Brasília  
Graciele Graciele Karine Siqueira – Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará  
Saulo Moreno Rocha - Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará/ Conselho Regional de Museologia 1ª Região

### Equipe de Apoio

#### Grupo mARTE

Ana Maria Bernal Cortes – Universidade de Tolima  
Anna Paula da Silva – Universidade Federal da Bahia  
Bianca Andrade Tinoco – Universidade de Brasília  
Emerson Dionisio Gomes de Oliveira – Universidade de Brasília  
Fernanda Werneck Côrtes – Universidade de Brasília  
Juliana Pereira Sales Caetano – Universidade Federal de Minas Gerais  
Daniela Andreia Viola Ferreira Salazar – NOVA de Lisboa  
Daniela Félix Martins Kawabe – Universidade de Brasília



maRTE

Luzia Gomes Ferreira – Universidade Federal do Pará  
Mariana Estellita Lins Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Neila Dourado Gonçalves – Universidade Federal de Sergipe  
Pedro Ernesto Freiras Lima – Universidade de Brasília

**Apoio**

Conselho Regional de Museologia 1ª Região

**Site:** <https://musealizaodaarte.ufba.br>

**Youtube:** <https://www.youtube.com/@musealizaodaarte>

**Instagram:** [https://www.instagram.com/gp\\_marte/](https://www.instagram.com/gp_marte/)

**Facebook:** <https://www.facebook.com/musealizaodarte/>

